direção-geral da educação

Portugal e o Holocausto

Aprender com o Passado
Ensinar para o Futuro

Ensino do Holocausto em Portugal

Atualizado em 6 de maio 2014
(diapositivos 20 e 21)

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

- ensino da disciplina de História (conteúdos / conceitos com carácter obrigatório) presente nos planos de estudo do ensino básico e secundário;
- ensino de outras disciplinas curriculares (Línguas Estrangeiras…);
- atividades e projetos, no quadro da dimensão transversal da Educação para a Cidadania - Educação para os Direitos Humanos;
- formação contínua de professores neste área;
- utilização de diversificados recursos didáticos.

3.º Ciclo (LE I e LE II)
Contêm domínios de referência que indiretamente se podem relacionar com a temática do Holocausto

Francês – LE I (9.º ano, nível 5)
Vida Política
- Regime político
- Partidos políticos
- A França nas grandes organizações mundiais

Francês – LE II (9.º ano, nível 3)
Cooperação internacional
Cooperação entre povos: ONU, CEE, outras instituições

Ensino Secundário
Francês, nível de continuação (áreas de referência sociocultural)
Moments de rupture et de construction de la démocratie:
• *Droits de l'Homme, événements du XXème siècle, nouvel ordre mondial, nouvelles formes de citoyenneté, espace européen*

11º ANO - Inglês

UM MUNDO DE MUITAS CULTURAS

-A sociedade multicultural

- igualdade de direitos
- discriminação e intolerância (religiosa, política, étnica…)

- Movimentos e organizações de ação social e voluntariado: locais, nacionais e internacionais…

12º ANO - Inglês

CIDADANIA E MULTICULTURALISMO

- **A Declaração Universal dos Direitos do Homem**
  - direito à diferença (linguística, religiosa, étnica…)
  - direito à liberdade de expressão e de culto
  - figuras emblemáticas na defesa dos direitos e liberdades (Nelson Mandela, Mahatma Gandhi, Germaine Greer, Betty Friedan, Martin Luther King…)

- Conviver com a diversidade

- Mobilidade e fluxos migratórios
- imigração/emigração
- refugiados (políticos, religiosos, económicos, étnicos,..)
- políticas de imigração (Austrália, EUA, União Europeia…)

ALEMÃO – Nível de Iniciação

11.º ANO

O MUNDO ENVOLVENTE

- Atualidade: tema(s) aberto(s): *fome, guerra, trabalho infantil, alimentação saudável…*

ALEMÃO – Nível de Continuação

11.º ANO

Os JOVENS E O MUNDO

- A Alemanha, país dividido
  - Os anos de guerra

Leitura – 2.º Ciclo	
Descritor de desempenho	**Conteúdos**
Fazer uma leitura que possibilite: - identificar o contexto a que o texto se reporta.	Contexto sociocultural, histórico, científico, artístico, ficcional (DT C1.1)

Leitura – 3.º Ciclo	
Descritor de desempenho	**Conteúdos**
Reconhecer e refletir sobre as relações que as obras estabelecem com o contexto social, histórico e cultural no qual foram escritas.	Contexto extraverbal: situacional, sociocultural, histórico (DT C1.1.)

Plano Nacional de Leitura - Leitura orientada para o 2.º e 3.º ciclos do EB

Ilse Losa, ***O Mundo em que Vivi***
Livro recomendado no programa de português do 7.º ano: leitura orientada na sala de aula.
Também indicado nas Metas Curriculares de Português para o 8.º ano.

Críticas de imprensa
"Numa escrita inexcedivelmente sóbria e transparente, e através de breves episódios, este romance conduz-nos em crescendo de emoção desde a primeira infância rural de uma judia na Alemanha, pelos finais da Primeira Grande Guerra Mundial, até ao avolumar de crises (inflação, desemprego, assassínio de Rathenau, aumento da influência e vitória dos Nazistas) que por fim a obrigam ao exílio mesmo na eminência de um destino trágico num campo de concentração. Há uma felicíssima imagem simbólica de tudo, que é a do lento avançar de uma trovoada que acaba por estar "mesmo em cima de nós".
Óscar Lopes

Anne Frank, ***O Diário de Anne Frank***
Livro recomendado no programa de português do 8.º ano: leitura orientada na sala de aula.
Também indicado nas Metas Curriculares de Português, para o 8.º ano.

Finalidades

-Promover a educação para a cidadania, para a cultura e para o multiculturalismo, pela tomada de consciência da riqueza linguística que a língua portuguesa apresenta.

Objetivos

-Desenvolver o gosto pela leitura dos textos de literatura em língua portuguesa e da literatura universal, como forma de descobrir a relevância da linguagem literária na exploração das potencialidades da língua e de ampliar o conhecimento do mundo;

Plano Nacional de Leitura – Sugestões de leitura autónoma para o Ensino Secundário

Helena Marques, ***O Bazar Alemão***

Sinopse

A Lei da Proteção do Sangue Alemão e da Honra Alemã, promulgada pelo Governo do III Reich em Setembro de 1935, desencadeou — como é de todos conhecido — uma perseguição sistemática contra os judeus que ultrapassou as fronteiras do Reich e atingiu núcleos residentes no estrangeiro. Na ilha da Madeira, elementos da comunidade alemã de origem hebraica, ali estabelecidos e integrados, viram-se confrontados com insistentes tentativas de discriminação exercidas por compatriotas seus, não só através de pressões e chantagens diretas, mas também de cartas de denúncia antissemita enviadas para Berlim, com imediatas repercussões na sua vida pessoal e profissional. É a memória desses cidadãos do mundo, do seu sofrimento, da sua resistência e da sua vitória final, que este livro recupera.

Plano Nacional de Leitura – Sugestões de leitura autónoma para o Ensino Secundário

Bertolt Brecht, ***Terror e Miséria no Terceiro Reich***

É uma obra do dramaturgo e poeta alemão Bertolt Brecht. Foi escrita entre 1935 e 1938, fazendo uso de recortes de jornal, notícias recebidas da resistência – Brecht vivia então na Dinamarca –, rádio, ou qualquer forma que pudesse levar a informação além das fronteiras do Reich. É um panorama da sociedade alemã sob o domínio nazista. Uma coleção de instantâneos saída de casas operárias e cortes judiciais, de trabalhadores socialistas e comunidades judaicas, de campos de concentração e aulas da juventude hitleriana. Mais do que retratar uma década mergulhada em equívocos, Brecht força-nos a ver a decadência de toda uma sociedade, sufocada pelo terror.

Maria Angels Anglada, ***O Violino de Auschwitz***

direção-geral da educação

Programas de História
de 1962 | aos atuais

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

Só me atrai, no passado, aquilo que me permite compreender e viver o presente.

José Mattoso (1988). *A Escrita da História. Lisboa*: Editorial Estampa

A presença da História no currículo escolar resulta da vontade manifesta pela comunidade dos adultos daquilo que do passado é significativo e memorável e que, por isso, sentem o dever e o direito de transmitir às novas gerações como herança.

H. Moniot (1993). *Didactique de L´Histoire*. Paris: Édition Nathan

Conhecer o passado para compreender e intervir no presente

«(…) poderá o professor ter em vista que os alunos dos cursos complementares se interessam em especial pelos problemas do mundo contemporâneo e que, assim, as épocas mais recuadas devem ser estudadas como um meio de tomada de consciência dos tempos modernos e de compreensão das suas origens e evolução.»

Ministério da Educação Nacional, *Programa de História – 4º e 5º Ano Ensino Liceal*, **1972**

«formar consciências mais actuantes, aptas a intervir na própria actualidade em processo de mudança»;

«a História é uma disciplina prospectiva . . . que habilita o estudante, não só a compreender a realidade humana em que vive situado, como a poder intervir conscientemente no seu curso»

Ministério da Educação e Cultura, *Programas de História do Ensino Liceal - Curso Complementar*, **1974**

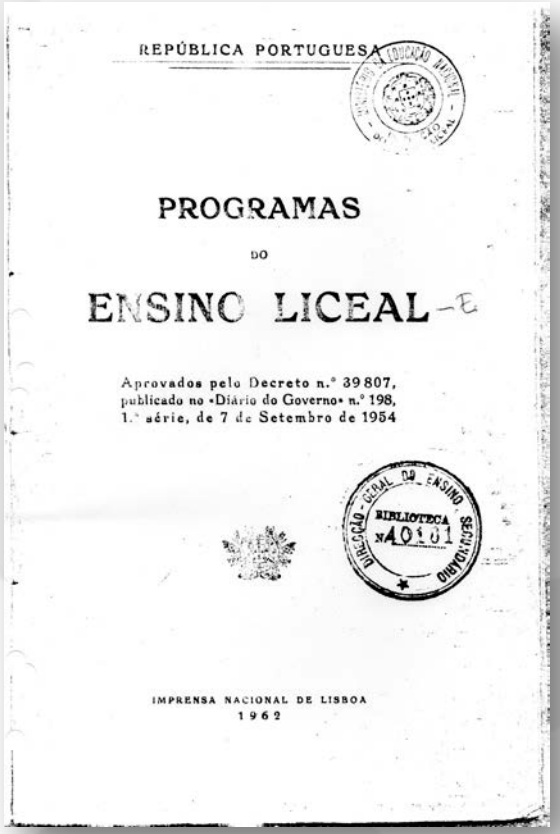
Conhecer o passado para compreender e intervir no presente

- Promover a formação da consciência cívica numa perspetiva que corresponda ao desenvolvimento de atitudes de tolerância e de respeito pelos valores democráticos e se traduza numa intervenção responsável na vida colectiva.

Ministério da Educação, *Programa de História* – 3º ciclo EB, **1991**

- Promover o desenvolvimento de competências que permitam a problematização de relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual.
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

Ministério da Educação, *Programa de História A* – Ensino Secundário, **2001**



REPÚBLICA PORTUGUESA

PROGRAMAS

DO

ENSINO LICEAL

Aprovados pelo Decreto n.º 39 807, publicado no «Diário do Governo» n.º 198, 1.ª série, de 7 de Setembro de 1954

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA
1962

CIVILIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA:

Significado político, social, económico e cultural da Revolução Francesa. O liberalismo político e económico e sua expansão na Europa. O apogeu da burguesia capitalista. A importância do proletariado. A questão social. O movimento operário. O socialismo. O urbanismo e a importância da imprensa. A técnica. A ciência e a filosofia. A arte e a literatura. Os impérios coloniais das grandes potências. A civilização europeia na África, Ásia, América e Oceânia; as reacções da Índia, China e Japão no sentido europeu. A Igreja Católica perante o mundo contemporâneo. Características fundamentais da civilização europeia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

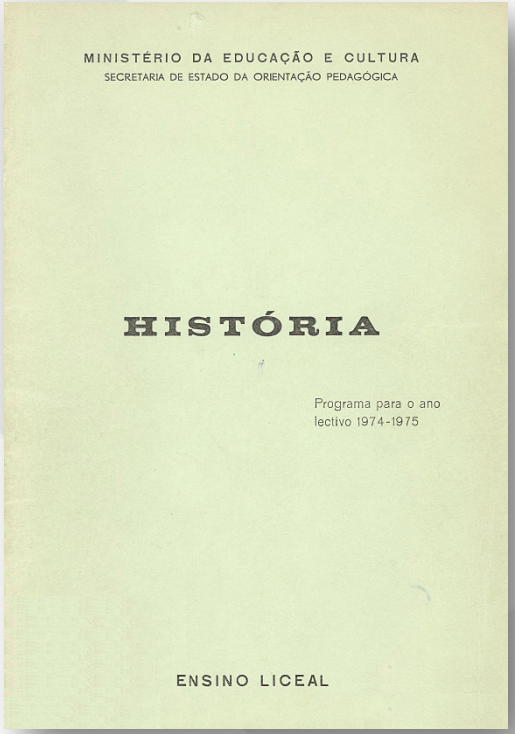
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

ENSINO LICEAL

Portugal nos fins do século XIX e no século XX - Situação financeira e política do reinado de D. Carlos. A propaganda republicana de 1910. Intervenção de Portugal na Guerra de 1914-1918. A anarquia política. A revolução de 28 de Maio de 1926. A restauração da economia. A neutralidade portuguesa durante a guerra de 1939-45.

PROGRAMA

História


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

HISTÓRIA

Programa para o ano lectivo 1974-1975

ENSINO LICEAL

XIV — *As convulsões mundiais e o desmoronamento dos impérios*

1 — A primeira guerra mundial

1.1 — O embate dos grandes imperialismos: suas motivações.

1.2 — A nova fisionomia política da Europa.

2 — A crise das democracias burguesas

2.1 — Crise económica e agravamento da luta de classes.

2.2 — O nascimento da sociedade socialista: antecedentes da revolução russa: a conquista do poder pelo proletariado; os fundamentos do Estado Soviético.

2.3 — A reacção – o tempo das ditaduras: ascensão do nazismo e do fascismo; os Estados totalitários e a negação dos direitos do Homem.

3 — A segunda guerra mundial

3.1 — Motivações económicas e políticas.

3.2 — O rescaldo político: a hegemonia das duas novas potências.

4 — O recuo do imperialismo ocidental – a descolonização

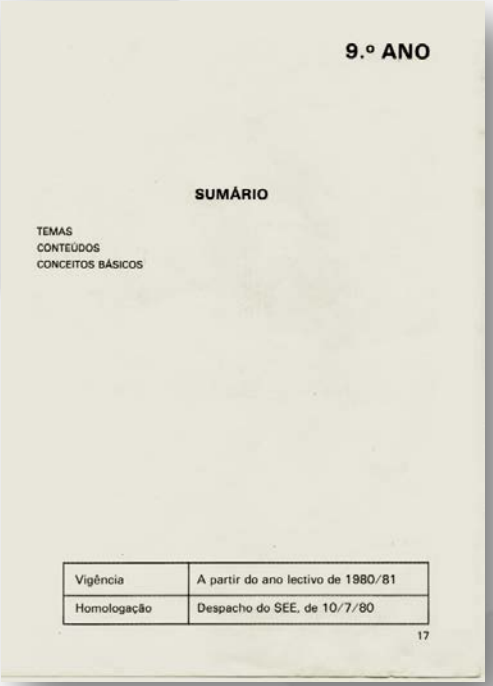
4.1 — Na Ásia:

4.1.1 — A China: do fracasso do “Império Celeste” à “grande marcha”; libertação nacional e libertação popular.

4.1.1 — A Índia: nacionalismo e mística religiosa; o contraste entre as estruturas ancestrais e a herança britânica.

4.2 — Na África: descolonização e neo-colonialismo; os problemas da África Austral.

4.3 — Na América Latina: a revolução cubana e o seu impacto no continente americano.



9.º ANO

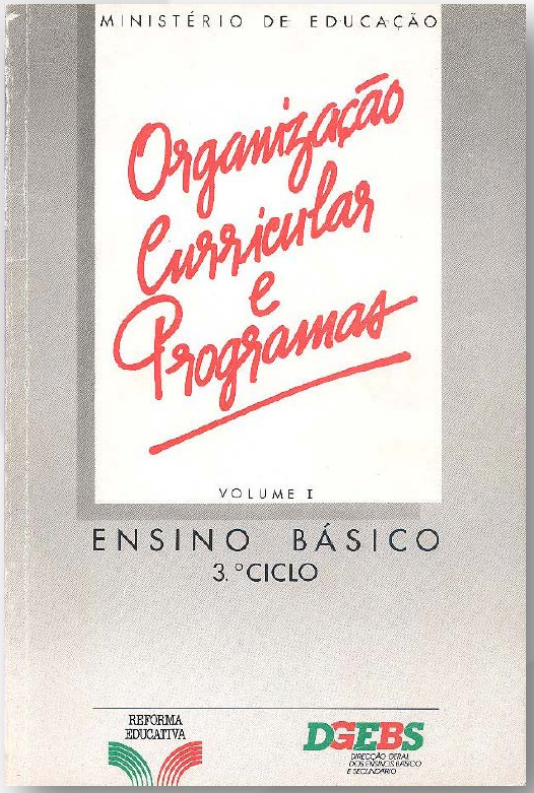
SUMÁRIO

TEMAS
CONTEÚDOS
CONCEITOS BÁSICOS

Vigência	A partir do ano lectivo de 1980/81
Homologação	Despacho do SEE, de 10/7/80

17

TEMAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS BÁSICOS
7 — A Europa e o mundo entre as duas grandes guerras	7.2 — A grande depressão dos anos 30: antecedentes e características. Dificuldades das democracias e tentativas de superação: o fascismo, o corporativismo, o nazismo e as experiências sociais-democráticas. Portugal durante a República: situação económica, classes sociais e educação. A queda do regime republicano e a implantação da ditadura salazarista.	7.2. Deflacção. Crise cíclica. Fascismo. Doutrina Social da Igreja. Corporativismo. Nazismo Social-democracia. Ditadura Estado autoritário-corporativo.
	7.3 — As tensões internacionais nas vésperas da 2.ª guerra mundial: o endurecimento dos nacionalismos e a corrida ao armamento. O fracasso da sociedade das Nações. Mundialização e balanço final da 2.ª grande guerra.	7.3. Nacionalismos.



10 — *DA GRANDE DEPRESSÃO À 2.ª GUERRA MUNDIAL*

10.1 — AS DIFICULDADES ECONÓMICAS DOS ANOS 30

- A grande crise do capitalismo.
- A intervenção do Estado na economia.

Superprodução
Deflação
Depressão económica

10.2 — ENTRE A DITADURA E A DEMOCRACIA

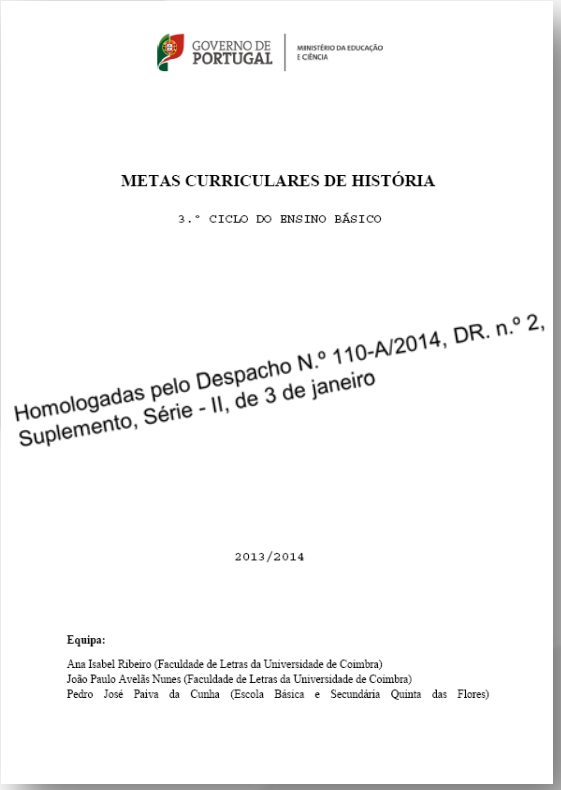
- Os regimes fascistas e nazi.
- Portugal: a ditadura salazarista.
- A era estalinista na URSS.
- As tentativas de Frente Popular.

Fascismo
Corporativismo
Nazismo
Totalitarismo
Antisemitismo
Estado Novo
Economia planificada
Colectivização
Culto da personalidade
Frente Popular
Reformismo

10.3 — A 2.ª GUERRA MUNDIAL

- O desenvolvimento do conflito.
- Os caminhos da paz.

Genocídio
Resistência



GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

METAS CURRICULARES DE HISTÓRIA

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Homologadas pelo Despacho N.º 110-A/2014, DR. n.º 2, Suplemento, Série - II, de 3 de janeiro

2013/2014

Equipa:

Ana Isabel Ribeiro (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
João Paulo Avelãs Nunes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
Pedro José Paiva da Cunha (Escola Básica e Secundária Quinta das Flores)

DA GRANDE DEPRESSÃO À 2.ª GUERRA MUNDIAL

Crise, ditaduras e democracia na década de 30

2 — Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30

3. Relacionar as consequências da Grande Depressão com o crescente descrédito dos regimes demoliberais, salientando os momentos de crise económica e social como conjunturas favoráveis ao crescimento dos adeptos de propostas extremistas.

4. Descrever sucintamente a subida ao poder do Partido Nacional Fascista, em Itália, e do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.

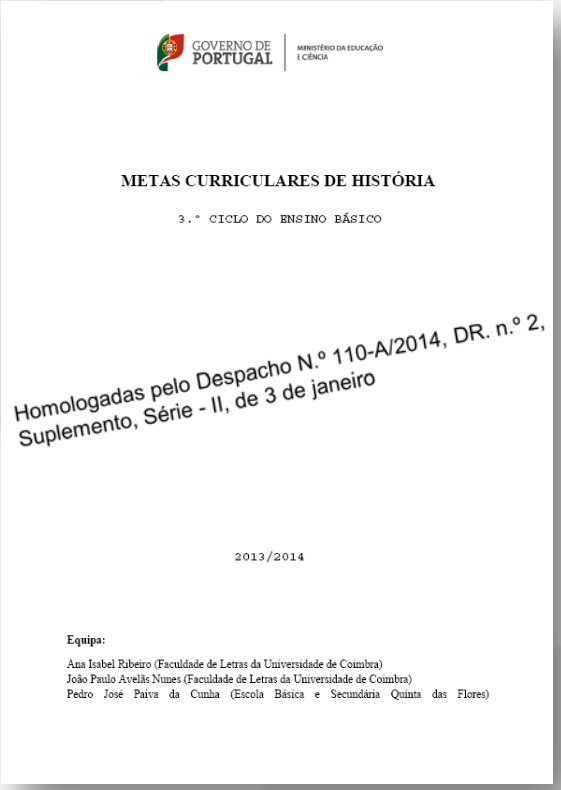
5. Caracterizar os princípios ideológicos comuns ao(s) fascismo(s).

6. Descrever as organizações e formas de enquadramento de massas e de repressão desenvolvidos pelos regimes fascistas.

7. Relacionar a consolidação dos regimes fascistas com os resultados obtidos pelas respetivas políticas económicas e sociais.

8. Caracterizar as especificidades do nazismo, destacando o seu carácter racista e genocidário.

9. Analisar as causas e consequências do racismo alemão, destacando a crença na superioridade da “raça ariana”, a criação do “espaço vital” e as vagas de perseguição antissemita que culminaram no Holocausto.



GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

METAS CURRICULARES DE HISTÓRIA

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Homologadas pelo Despacho N.º 110-A/2014, DR. n.º 2, Suplemento, Série - II, de 3 de janeiro

2013/2014

Equipa:

Ana Isabel Ribeiro (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
João Paulo Avelãs Nunes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
Pedro José Paiva da Cunha (Escola Básica e Secundária Quinta das Flores)

DA GRANDE DEPRESSÃO À 2.ª GUERRA MUNDIAL

A 2.ª Guerra Mundial: violência e reconstrução

1 — *Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito*

3. Caracterizar a Europa sob o domínio do Terceiro Reich, salientando os diversos níveis de violência exercidos nos países ocupados e as ações de resistência.

2. —*Conhecer e compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial*

1. Referir as perdas humanas e materiais provocadas pela 2.ª Guerra Mundial.

2. Analisar efeitos das atrocidades cometidas sobre populações civis, nomeadamente as consequências do racismo nazi, da violência exercida pelas tropas japonesas e da destruição sistemática de cidades (bombas convencionais e bombas atómicas).

direção-geral da educação

Exames Nacionais Equivalência Frequência| Testes Intermédios

ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

PROVA 19/6 Págs.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXAME NACIONAL DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro)

Situações Especiais – ao abrigo dos pontos 48 e 49 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro

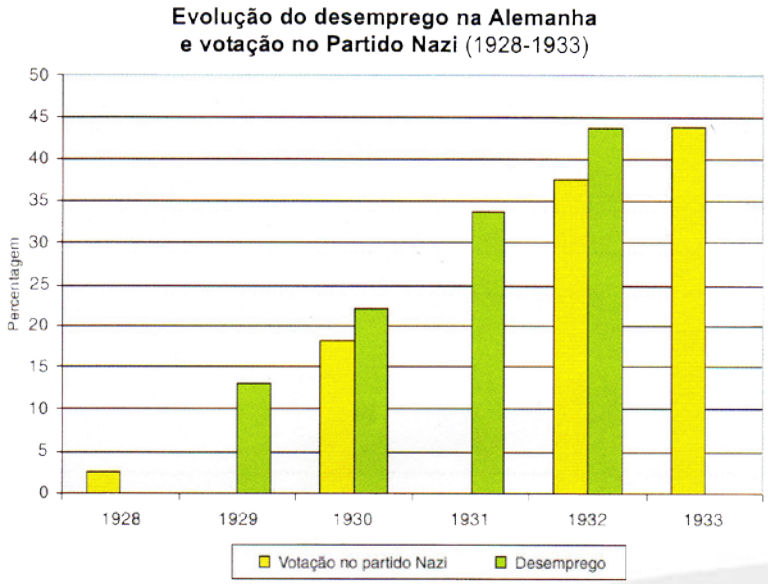
Duração da prova: 90 minutos

FASE ÚNICA

2005

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

Leia o gráfico.



1. Identifique o líder do Partido Nazi.

2. Partindo da análise do gráfico, relacione a situação socioeconómica da Alemanha com a ascensão do Partido Nazi ao poder.

3. Caracterize os princípios ideológicos fundamentais do Nazismo.

GABINETE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Teste Intermédio de História

Versão 1

Teste Intermédio

História

Versão 1

Duração do Teste: 90 minutos | 15.03.2011

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

GRUPO IV

PORTUGAL NO CONTEXTO DOS REGIMES AUTORITÁRIOS EUROPEUS ENTRE AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS

Documento 6

Princípios políticos do Estado Novo segundo Salazar (1930)

Todos sabem de onde vimos – de uma das maiores desorganizações que em Portugal se devem ter verificado na economia, nas finanças, na política, na administração pública. [...] Que fazer então? [...] Construir a nova ordem de coisas que [...] melhor se ajuste ao nosso temperamento e às nossas necessidades.

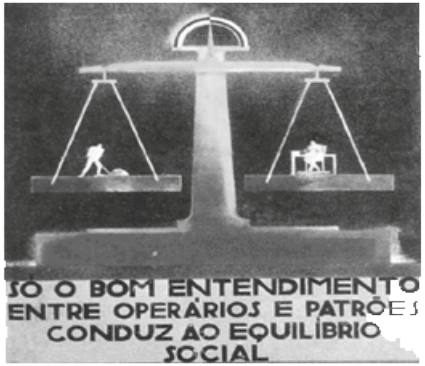
Não há Estado forte onde o poder Executivo o não é, e o enfraquecimento deste é a característica geral dos regimes políticos dominados pelo liberalismo individualista ou socialista, pelo espírito partidário e pelos excessos e desordens do parlamentarismo. [...] O Poder Executivo,[...] sem dependência de quaisquer indicações parlamentares, tem por missão governar com o direito.

A. Oliveira Salazar, *Discursos*, Vol. I, Coimbra. Coimbra Editora, Lda., 1935 (adaptado)

Documento 7

Imagens de propaganda nos regimes autoritários

(a)



(b)

(c)

(d)

Capa de Manual de Geografia

(e)

(f)

Tradução
Os judeus não são bem-vindos
[Alemanha]

4. Associa cada uma das imagens do documento 7, indicadas na Coluna A, ao único princípio dos regimes autoritários que lhe corresponde, identificado na Coluna B.

Escreve, na folha de respostas. as letras e os números correspondentes. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
Imagem (a) Imagem (b) Imagem (c) Imagem (d) Imagem (e) Imagem (f)	(1) Doutrinação da juventude (2) Proteccionismo (3) Anti-socialismo e anticomunismo (4) Autarcia (5) Colonialismo e imperialismo (6) Nacionalismo (7) Culto do chefe (8) Anti-semitismo (9) Corporativismo

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

GABINETE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Teste Intermédio de História

Versão 1

Teste Intermédio

História

Versão 1

Duração do Teste: 90 minutos | 07.05.2012

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

GRUPO IV

DAS ORIGENS DA II GUERRA MUNDIAL À GUERRA FRIA

Documento 9

Origem e desenvolvimento da II Guerra Mundial

a) Programa do Partido Nacional Socialista criado por Hitler, em 1920

1.º Exigimos a reunião de todos os alemães numa Grande Alemanha.

2.º Exigimos a igualdade para o povo alemão [...] e a anulação do Tratado de Versalhes [...].

3.º Exigimos territórios e colónias para alimentar o nosso povo e instalar o nosso excedente de população.

4.º Não podem ser cidadãos senão os irmãos de raça. Não podem ser cidadãos de raça os que não são de sangue alemão.

In *El Holocausto en Documentos*, Jerusalém, Yad Vashem, 1996 (adaptado)

b) Discurso do presidente dos EUA, F. Roosevelt

Ontem, 7 de dezembro, uma data que viverá na infâmia, os Estados Unidos da América foram surpreendidos e deliberadamente atacados pelas forças navais e aéreas do Império do Japão. [...]

Peço ao Congresso que, devido ao ataque cobarde e injustificado do Japão, declare a existência de um estado de guerra entre os Estados Unidos e o Império do Japão.

In Manuel Robalo e Miguel Mata (org.), *50 Grandes Discursos da História*, Lisboa, Edições Sílabo, 2005 (adaptado)

c) Desembarque aliado (na imprensa portuguesa)

Diario de Lisbôa

Os Aliados
fizeram progressos
Durante a noite
desceram em França
mais paraquedistas
e tropas aéro-transportadas

In http://www.fmsoares.pt (consultado em 10/01/2012) (adaptado)

d) Invasão da Polónia (na imprensa portuguesa)

O Comercio do Porto

REBENTOU A GUERRA

As tropas alemãs invadiram a Polónia

mas encontraram forte resistência do exército polaco

In Joaquim Vieira, *Portugal Século XX – Crónica em Imagens*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1999

3. Completa, a partir do documento 9, o seguinte texto.

Escreve, na folha de respostas, a letra que identifica cada espaço e a palavra ou expressão que lhe corresponde, apresentada no quadro abaixo. Utiliza cada letra e cada palavra ou expressão apenas uma vez.

Hitler estava decidido a realizar a sua visão baseada na crença da superioridade da raça ____a)____. Devido à perseguição racial, centenas de milhares de pessoas foram enviadas para ____b)____, criados na década de 1930 como centros de detenção para homens, mulheres e crianças considerados *«inimigos»* do regime ____c)____. Durante a II Guerra Mundial, em janeiro de 1942, Hitler pôs em andamento a *«solução final»*, para libertar a Europa daquilo a que chamava ____d)____. Iniciou-se a construção de locais especiais de ____e)____ de milhões de pessoas. De toda a Europa ocupada por Hitler, os judeus eram empilhados em vagões de caminhos de ferro. À chegada a esses locais, eram selecionados e muitos eram mortos em ____f)____, semelhantes a balneários públicos. O sistema funcionava com uma eficiência aterrorizadora: no ano de 1944, eram mortas 20 000 pessoas por dia, no maior campo da morte localizado em ____g)____, na Polónia.

Alex Gray, «Anos de Escuridão», in *O Século do Povo – 1939-1945*, vol. XIV, Ediclube, 1997 (adaptado)

ariana	Auschwitz	guilhotinas	comunista	campos de treino	questão dos Sudetas	extermínio
educação	campos de concentração	eslava	problema judaico	câmaras de gás	Nuremberga	nazi

direção-geral da educação

Programas de História | Atuais

ENSINO SECUNDÁRIO

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Línguas e Humanidades HISTÓRIA A

Socioeconómicas HISTÓRIA B

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Conteúdos

2. **O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30**

2.2. As opções totalitárias

- Os fascismos, teorias e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.

- O estalinismo: planificação da economia, colectivização dos campos, burocratização do partido; repressão.

Tempo previsto:
32 aulas, sendo de aprofundamento os pontos **1.1.**, **1.2.**, **1.4.**, **1.5.**, **2.2.**, **2.3.** e **2.5.**, para os quais serão reservadas 25 aulas.
(História A)

CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Conceitos / noções

Totalitarismo*

Fascismo*

Nazismo*

Corporativismo*

Anti-semitismo

Genocídio

Propaganda

CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Conteúdos

3. A degradação do ambiente internacional

- A irradiação do fascismo no mundo.

- As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito.

CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Situações de aprendizagens - Sugestões

- Visionamento e análise de documentários cinematográficos ou excertos de filmes que recriem a época em estudo, p. ex., *Reds* de W. Beatty (1981); *1900* de B. Bertolucci (1976); *Momentos de Glória* de Hudson (1981); *Os Dias da Rádio* (1987) ou *A Rosa Púrpura do Cairo* (1985) de Woody Allen; *Sol Enganador* de Nikita Mikhalkov (1994); *A Lista de Schindler* de Spielberg (1994); *A Vida é Bela* de Benigni (1997); *Jacob, o Mentiroso* de Kassovitch (1999); *O Resgate do Soldado Ryan* de Spielberg (1998); *Afirma Pereira* de R. Faenza (1997).

CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Situações de aprendizagens - Sugestões

- Trabalho multimédia e debate - *O Holocausto*.

  Recolha de informação sobre o Holocausto. Recurso a bibliografia (p. ex., S. Bruchfeld e P. Levine (2000). *Contai aos Vossos Filhos... Um Livro Sobre o Holocausto na Europa, 1933-1945*. Lisboa: Gótica; P. Levi (1988). *Se Isto é Um Homem*. Lisboa: Editorial Teorema; Otto Rosenberg (2001). *A Lente de Aumento, Os Ciganos no Holocausto.* Lisboa: Âncora Editora) e à internet – pesquisa a partir de http://www.remember.org/ - *A Cybrary of Holocaust.* Organização de uma base de dados. Selecção, tratamento da informação e gravação em CD-ROM - documentos da época, fotografias legendadas, mapas, cronologias, gráficos e música (p. ex. *Dies Irae – Auschwitz Oratorio* de Penderecki, Philips, 1968). Apresentação do trabalho à turma, seguida de debate.

PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – Opções Internas e Contexto Internacional

Conteúdos

1.1. A reconstrução do pós-guerra

- A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional.
- A primeira vaga de descolonizações.

Conceitos / noções

Descolonização*

ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ACTUAL

Conteúdos

1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas

- Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados.
- Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias.
- Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs.

Conceitos / noções

Tribalismo

Sionismo

Fundamentalismo

direção-geral da educação

Exames Nacionais |
ENSINO SECUNDÁRIO

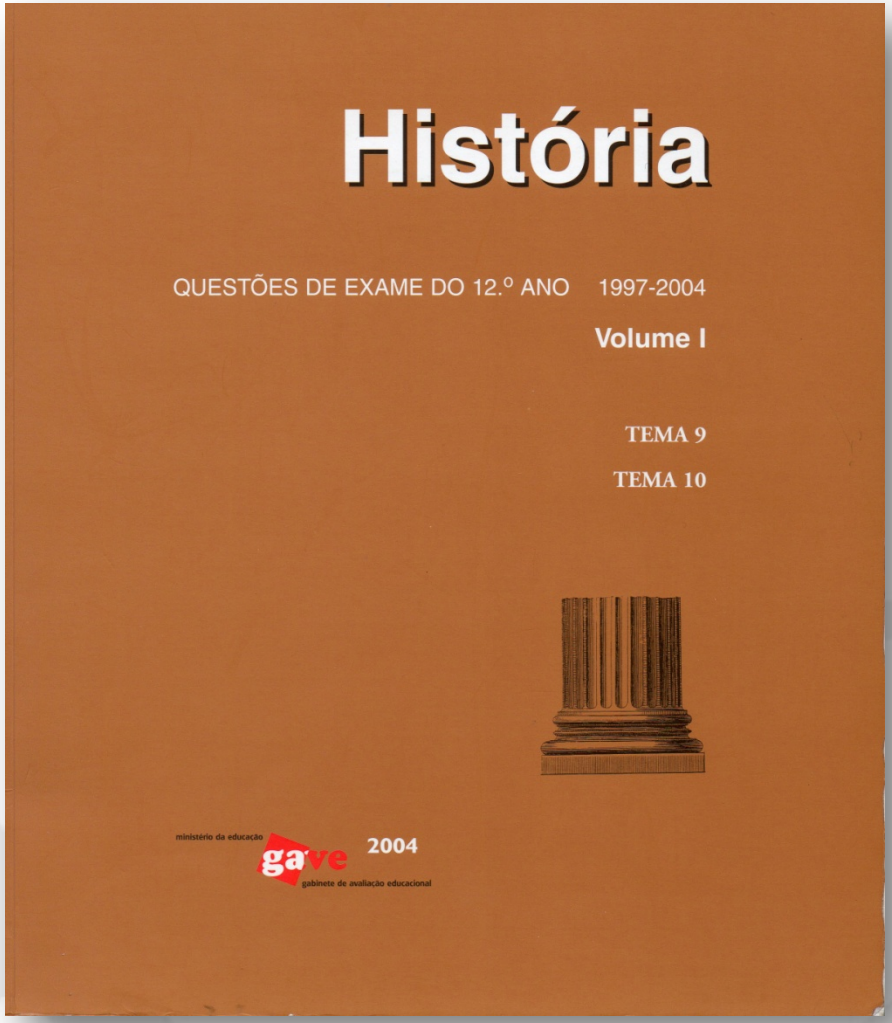
GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

direção-geral da educação

EXAMES NACIONAIS

12º ano | 1997 / 2004



GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

4. *O Nazismo proclamou o seguinte lema:*

«Um só Povo, um só Estado, um só Chefe.»

Enuncie três práticas políticas decorrentes da ideologia expressa no documento.

5. **Cartaz da Segunda Guerra Mundial**

Tradução:

POVOS DO MESMO SANGUE
COMBATEM LADO A LADO
CONTRA O INIMIGO COMUM

VOLUNTÁRIOS DA ALEMANHA, HOLANDA, FLANDRES, DINAMARCA, NORUEGA, INSCREVAM-SE NAS *BRIGADAS SS*

Refira as orientações da política nazi reflectidas no cartaz.

21. Totalitarismos nazi e fascista

1. Baseados no direito de autodeterminação dos povos, exigimos a união de todos os Alemães para formar uma Grande Alemanha. [...]

4. [...] Ninguém que não seja de sangue alemão pode ser membro da nossa Nação, qualquer que seja o seu credo religioso. Portanto, nenhum Judeu pode ser membro da nossa Nação.

Programa do Partido Nacional Socialista dos Operários, Munique, 1920,
in M. Le Maire, J. Lefèvre, *La Période Contemporaine*, 2.ª ed., Bruxelas, Casterman, 1962

A Nação não é a simples soma dos indivíduos vivos nem o instrumento dos objectivos dos partidos, mas um organismo formado pelas sucessivas gerações, em que os indivíduos são elementos passageiros.

O Fascismo reconhece a função social da propriedade privada que é ao mesmo tempo um direito e um dever. [... O Fascismo] actuará para disciplinar as lutas de interesses desorganizados, entre as categorias e as classes.

Programa publicado em *Popolo d'Italia*, 27 de Dezembro de 1921,
in Y. Lequin e J. Maillard, *L'Europe Occidentale au XXème siècle*, Paris, Masson et Cie, 1975

Analise os particularismos do fascismo e do nazismo, no contexto dos regimes autoritários implantados no segundo quartel do século XX.

GABINETE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Prova 623/2.ª Fase 7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

GRUPO I

A AFIRMAÇÃO DO NAZISMO NOS ANOS 30 E 40 DO SÉCULO XX

Memórias de um alemão

O 30 de Janeiro de 1933 não trouxe qualquer vento de revolução, mas uma mudança de governo. Hitler tornou-se chanceler. [...]

Durante o mês de Fevereiro, todos os acontecimentos se limitaram às notícias publicadas nos jornais [...]. É óbvio que bastantes coisas se passaram neste âmbito: o Reichstag [Parlamento] foi dissolvido [...]. Verificaram-se rápidas e violentas mudanças dos altos funcionários administrativos e instaurou-se o terror durante a campanha eleitoral. Os nazis actuavam sem peias: as suas tropas de assalto irrompiam regularmente nas reuniões eleitorais dos outros partidos, abatiam quase todos os dias um ou dois adversários políticos [...]. O novo Ministro do Interior da Prússia (um nazi, um tal capitão Goering) promulgou um decreto inacreditável. Ordenava que a polícia, em caso de confronto, tomasse automaticamente o partido dos nazis sem investigar responsabilidades e, além disso, disparasse contra os outros sem aviso prévio. Um pouco mais tarde, constituiu-se uma «polícia auxiliar» formada por membros das SA. [...] Mais tarde, o Reichstag ardeu. [...]

1. Identifique, com base no documento, quatro dos meios utilizados pelo Partido Nazi para conquistar o poder na Alemanha.

2. Indique três dos sectores da sociedade alemã vítimas da violência nazi, segundo o autor do documento.

3. Explicite quatro das medidas do governo de Hitler que evidenciam o facto de os judeus, na Alemanha e na Europa sob domínio nazi, terem sido tratados como «"seres inferiores", uma espécie de animais, mas providos de características demoníacas.» [linhas 40-41]

Identificação da fonte

Sebastian Haffner, *História de Um Alemão – Memórias 1914-1933: O que conduziu a Alemanha à loucura do nazismo?*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2005 (adaptado)

direção-geral da educação

GABINETE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova Escrita de História B

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 723/2.ª Fase 8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2011

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 de outubro – Fundação Calouste Gulbenkian

GRUPO II

EMERGÊNCIA E AFIRMAÇÃO DOS FASCISMOS NA EUROPA APÓS A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Política externa no programa do Partido Nacional Fascista (1921)
Doc. 2 – Capa da revista italiana *Juventude Fascista* (1931)
Doc. 3 – Poema de Martin Niemöller (1933)
Doc. 4 – O sistema concentracionário nazi (1933-1945)

Documento 1

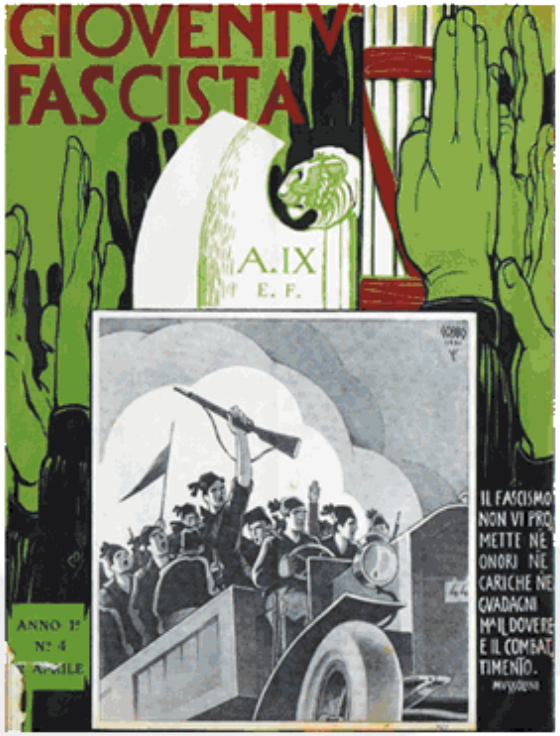
Política externa no programa do Partido Nacional Fascista (1921)

Que a Itália reafirme o direito à sua completa unidade histórica e geográfica, mesmo onde ela ainda não foi alcançada; desempenhe a sua função de baluarte da civilização latina no Mediterrâneo; afirme sobre os povos de nacionalidade diversa anexados à Itália o firme e estável império da sua lei. [...]

O Fascismo não acredita na vitalidade e nos princípios que inspiram a chamada Sociedade das Nações, na medida em que nem todas as nações aí estão representadas e aquelas que o estão não se encontram em pé de igualdade. [...] A expansão comercial e a influência política dos tratados internacionais devem tender a uma maior difusão da Italianidade no mundo. [...] Os tratados internacionais devem ser revistos e modificados nas partes que se manifestaram inaplicáveis e devem por isso ser regulados segundo as exigências da economia nacional e mundial. O Estado deve valorizar as colónias italianas no Mediterrâneo e de Além-Mar com instruções especiais [...].

Documento 2

Capa da revista italiana *Juventude Fascista* (1931)



Tradução

O Fascismo não vos promete nem honras nem cargos nem benefícios, mas o dever e o combate.

Mussolini

Documento 3

Poema de Martin Niemöller* (1933)

Primeiro, levaram os comunistas,
mas eu não falei por não ser comunista.

Depois levaram os socialistas,
mas eu não falei por não ser socialista.

Depois levaram os sindicalistas,
mas eu não falei por não ser sindicalista.

Depois levaram os judeus,
mas eu não falei por não ser judeu.

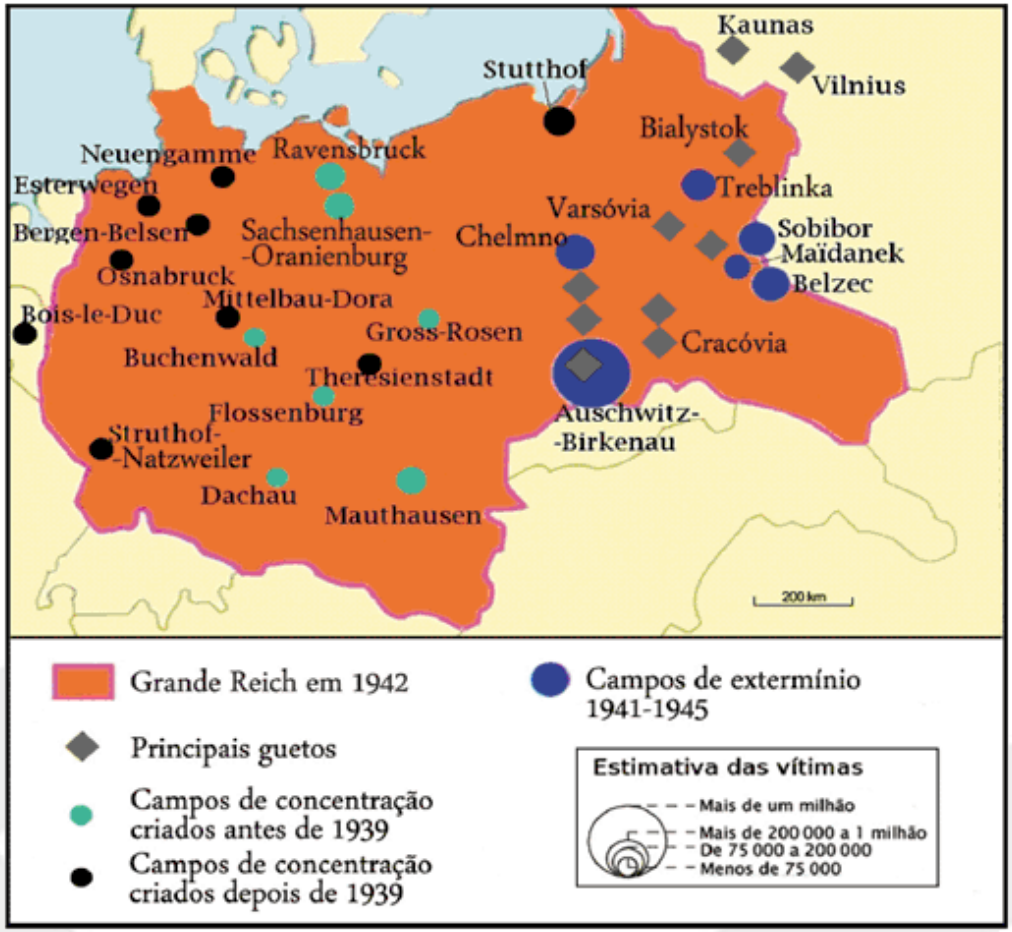
Depois levaram-me a mim,
e então já não havia ninguém que,
[em meu nome, se fizesse ouvir.

---

* Martin Niemöller (1892-1984) – Pastor luterano alemão, símbolo da resistência aos nazis. O texto deste poema foi sucessivamente adaptado/reescrito por outros autores, nomeadamente, Bertold Brecht.

Documento 4

O sistema concentracionário nazi (1933-1945)



1 . Identifique três das críticas do Partido Nacional Fascista à nova ordem internacional decorrente da 1.ª Guerra Mundial, reflectidas no documento 1.

2 . Desenvolva o seguinte tema:

A doutrina e as práticas totalitárias fascistas na Europa, entre 1919 e 1945.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspectos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:

- princípios ideológicos dos fascismos;
- enquadramento de massas e repressão política;
- racismo nazi.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos de 1 a 4.

- O Holocausto foi um fenómeno devastador, não só no século XX, mas também em toda a história da humanidade.
- O Holocausto foi uma tentativa sem precedentes de exterminar todo um povo e de extinguir a sua cultura.
- O Holocausto desafiou os alicerces da civilização.

Ensino do Holocausto
Reflexões Finais

- O ensino do Holocausto ajuda os alunos a refletirem sobre
  - o uso e o abuso de poder;
  - o papel e a responsabilidade dos indivíduos, das organizações e das nações quando confrontados com a violação dos direitos humanos.
- O ensino do Holocausto é indispensável para preservar a memória daqueles que sofreram.
- O ensino do Holocausto incentiva educadores e alunos a refletirem sobre as questões morais e éticas colocadas nessa tragédia humana e como essas questões se aplicam ao mundo de hoje.

Estoril, Portugal, 1944